

III CONFERÊNCIA REGIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

VOZES, DIREITOS E FOME

Mick Lennon Machado

consea@sst.sc.gov.br

tearsan.ufsc@gmail.com

FOME, DIREITOS E VOZES

FOME



FOME, DIREITOS E VOZES

FOME

**Fenômeno
Natural**



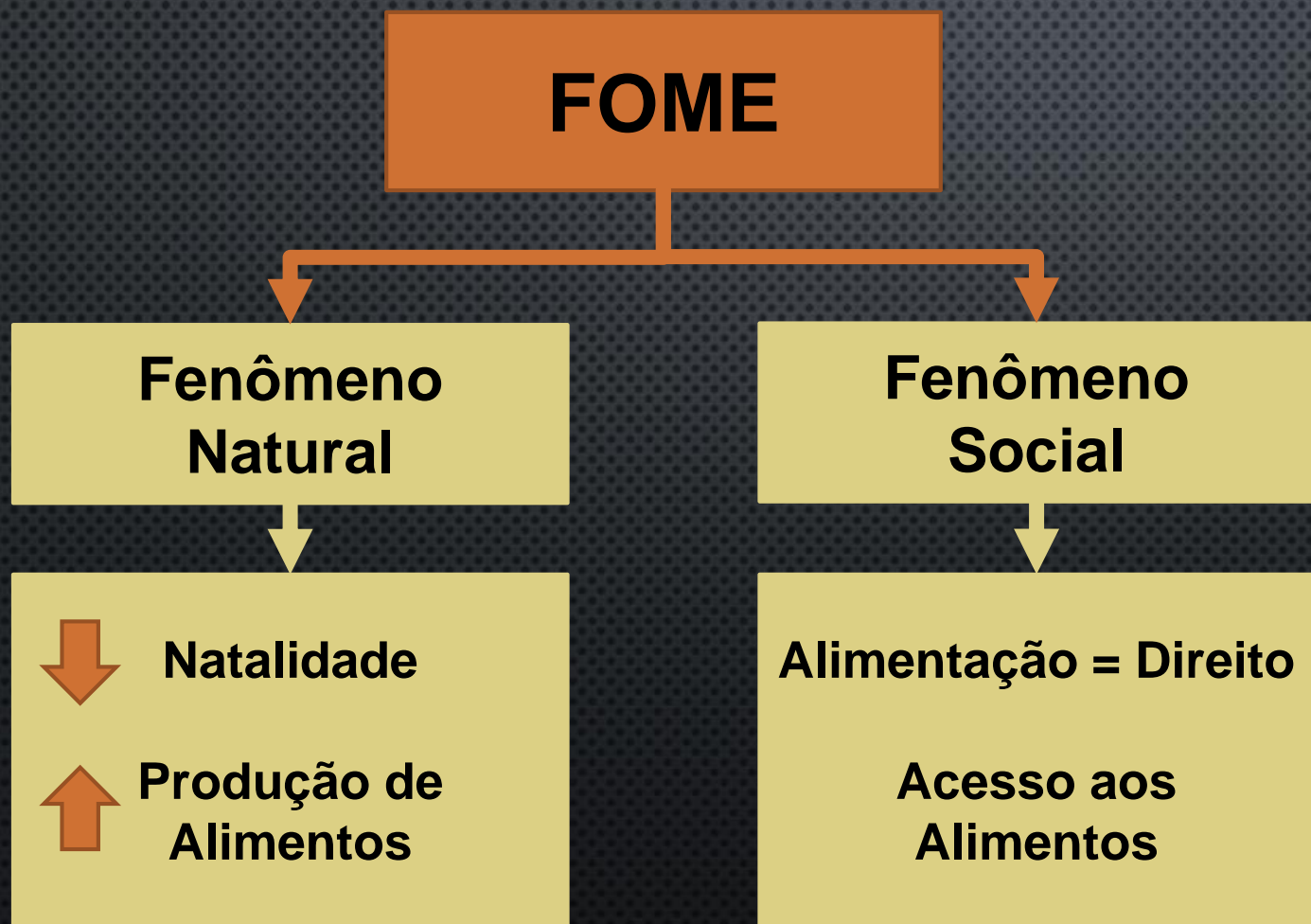
Natalidade



**Produção de
Alimentos**



FOME, DIREITOS E VOZES



FOME, DIREITOS E VOZES



FOME, DIREITOS E VOZES

“Metade da humanidade não come; e a outra metade não dorme, com medo da que não come”



FOME, DIREITOS E VOZES

“Metade da humanidade não come; e a outra metade não dorme, com medo da que não come”

“Fome e guerra não obedecem a qualquer lei natural, são criações humanas”



FOME, DIREITOS E VOZES

“Metade da humanidade não come; e a outra metade não dorme, com medo da que não come”

“Fome e guerra não obedecem a qualquer lei natural, são criações humanas”

“A fome é a expressão biológica de males sociológicos”



FOME, DIREITOS E VOZES

“Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação [...]”

(Art. 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1948)



FOME, DIREITOS E VOZES

“Os Estados, reconhecendo o direito fundamental de toda pessoa a estar protegida contra a fome, adotarão, individualmente e mediante a cooperação internacional, medidas necessárias para melhorar os meios de produção, conservação e distribuição de alimentos mediante a plena utilização dos conhecimentos técnicos e científicos, a divulgação de princípios sobre nutrição e o aperfeiçoamento da reforma agrária, de modo que se alcancem formas mais eficazes de exploração e utilização das riquezas naturais”

(Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais – PIDESC, 1966)



FOME, DIREITOS E VOZES

Salário mínimo vinculado à cesta básica de alimentos

Serviço de Alimentação da Previdência Social - SAPS

Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

Modernização do campo para aumento da produção



FOME, DIREITOS E VOZES

Salário mínimo vinculado à cesta básica de alimentos

Serviço de Alimentação da Previdência Social - SAPS

Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

Modernização do campo para aumento da produção

FRAGILIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

AUMENTO DA MISÉRIA, POBREZA E FOME



FOME, DIREITOS E VOZES

Número e distribuição percentual da pobreza em alguns países da América Latina — 1970, 1980 e 2000

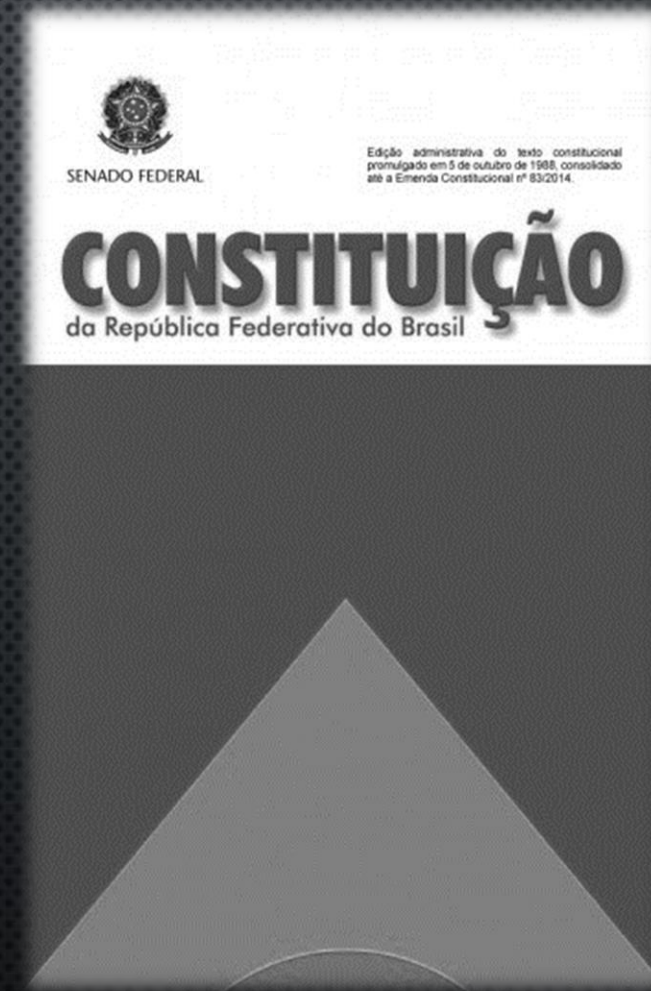
PAÍSES	NÚMERO DE PESSOAS (milhões)			PORCENTAGENS DA POPULAÇÃO		
	1970	1980	2000	1970	1980	2000
Argentina	1,9	2,2	2,3	8	8	7
Brasil	46,7	52,6	65,6	49	43	35
Colômbia	9,4	11,1	15,6	45	43	41
Costa Rica	0,4	0,5	0,7	24	22	19
Chile	1,6	1,8	2,1	17	16	14
Honduras	1,7	2,4	4,5	65	64	64
México	17,4	20,2	24,3	34	29	21
Panamá	0,6	0,7	0,9	39	37	32
Peru	6,7	8,6	14,7	50	49	48
Venezuela	2,8	3,7	6,3	25	24	23
Total da América Latina	112	130	170	40	35	30

Em 1989, a cada 1.000 crianças nascidas vivas, 75 morriam antes de completar 1 ano, geralmente por complicações da desnutrição

FONTE: ONU (1985). **La pobreza en América Latina: dimensiones y políticas.** Santiago de Chile. p.45 (Estudios e Informes de la CEPAL).

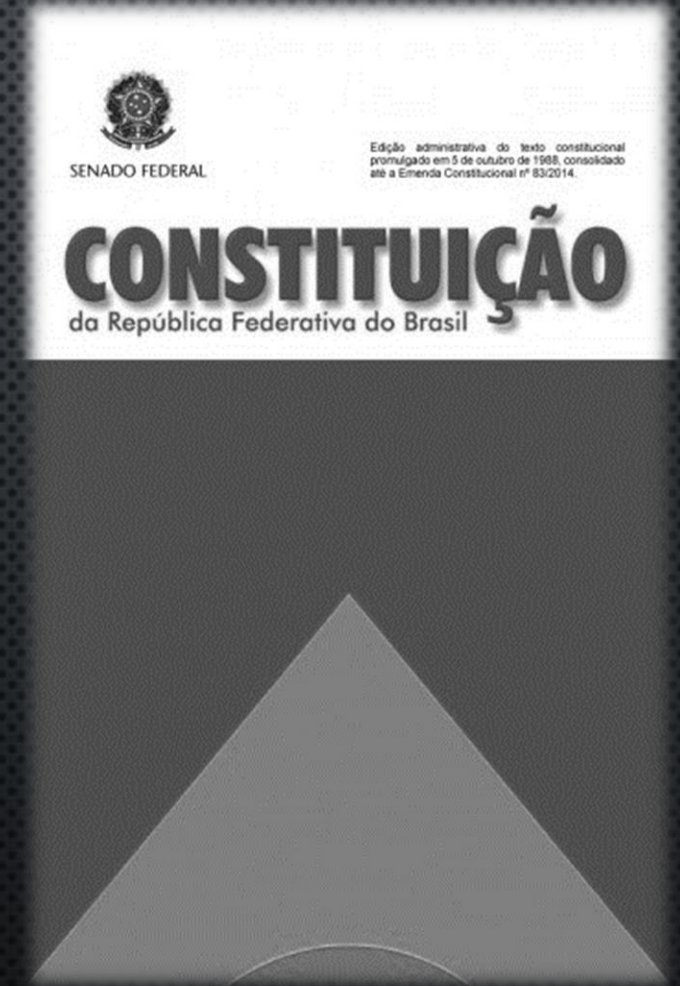
FOME, DIREITOS E VOZES

- Art. 3º - Objetivos fundamentais da República
III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais



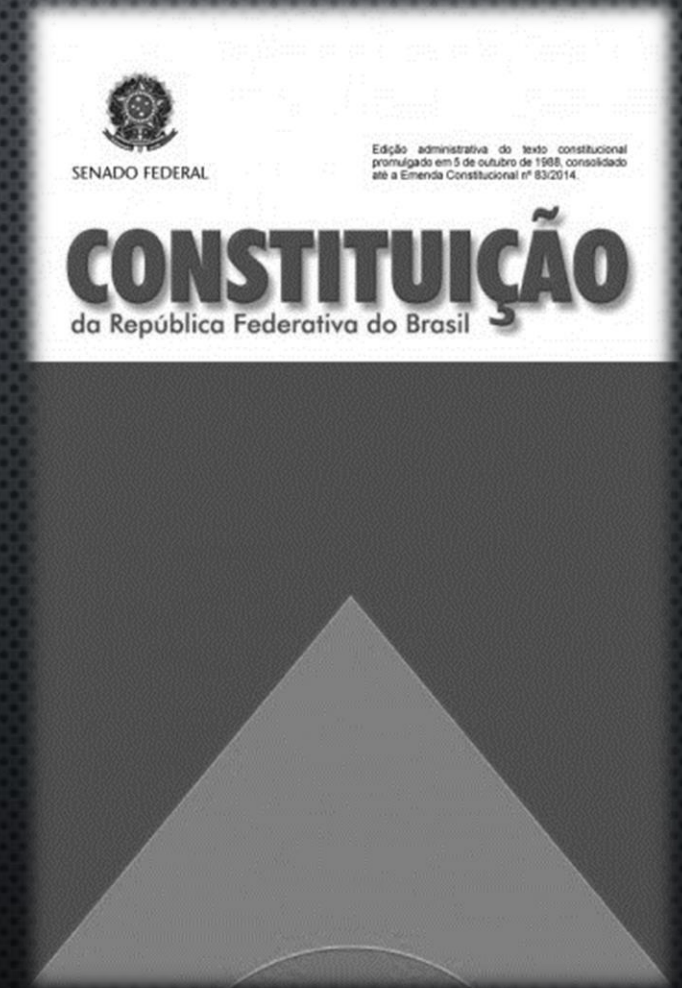
FOME, DIREITOS E VOZES

- Art. 3º - Objetivos fundamentais da República
III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais
- Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação [...]



FOME, DIREITOS E VOZES

- Art. 3º - Objetivos fundamentais da República
III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais
- Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação [...]
- Art. 196º - A saúde é direito de todos e dever do Estado [...]
Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação [...]
(Lei 8.080/1990)



FOME, DIREITOS E VOZES



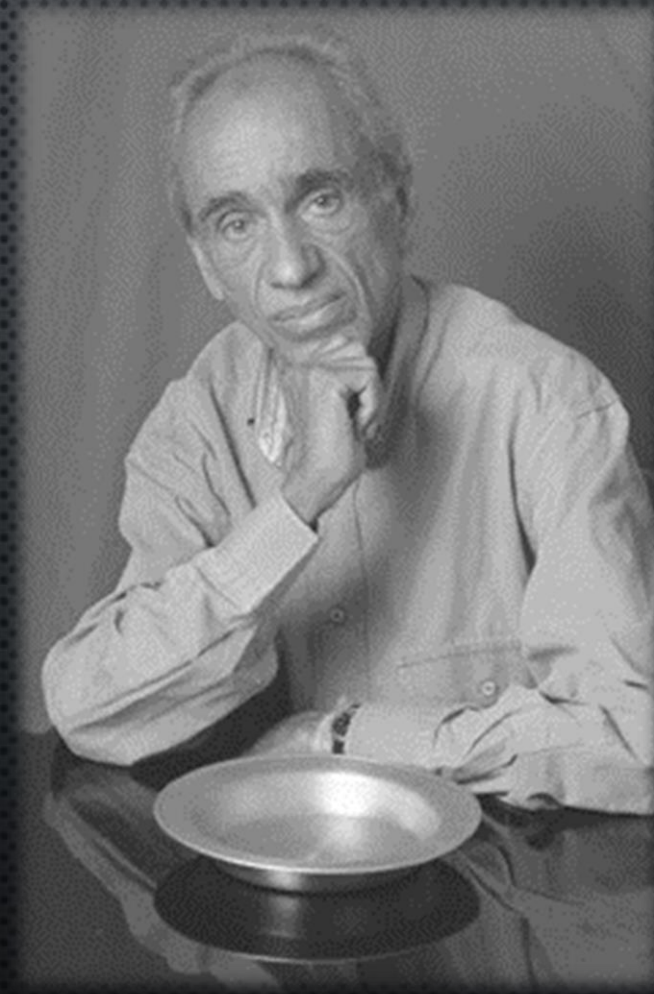
Mapa da Fome
do IPEA (1993)

32 milhões de
brasileiros
famintos

FOME, DIREITOS E VOZES

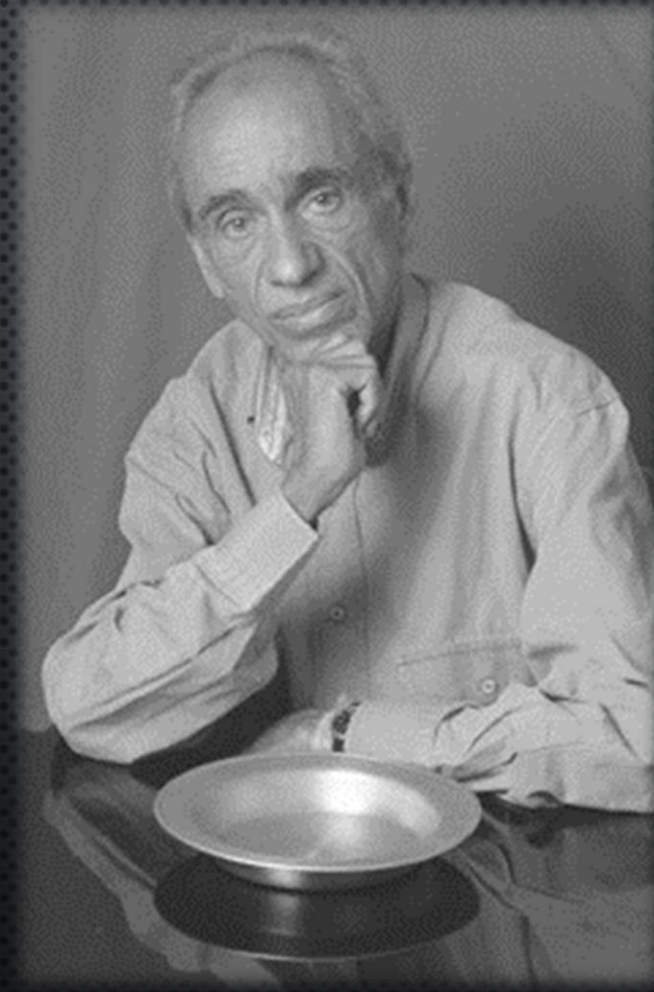
SOBREVIVEU

FOME, DIREITOS E VOZES

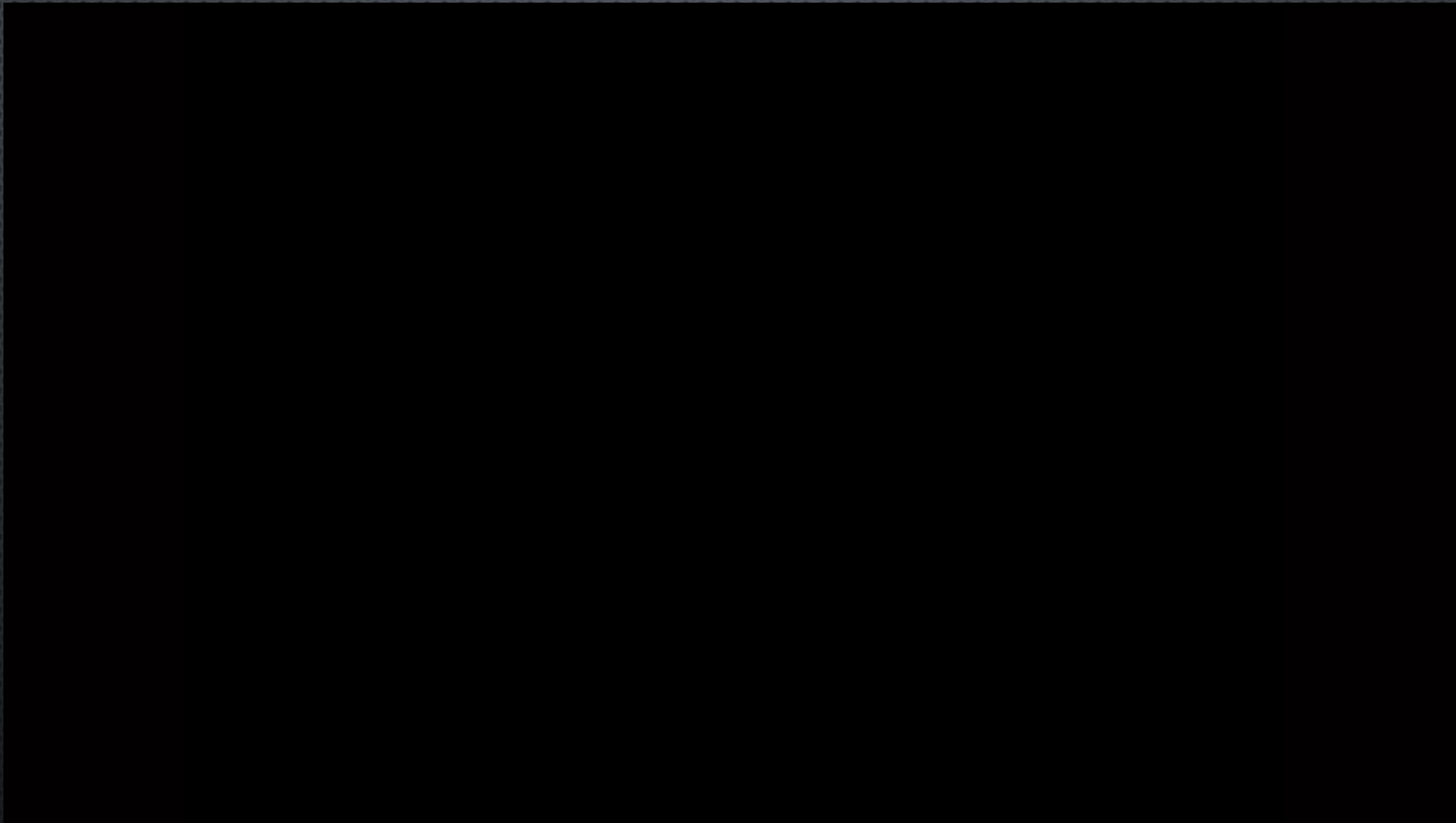


FOME, DIREITOS E VOZES

- Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar (1993)
- I Conferência Nacional de Segurança Alimentar (1994)
- Extinção do CONSEA (1994)



FOME, DIREITOS E VOZES



Reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo sobre a fome no Brasil
Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=-A9zEQ1-ODQ>

FOME, DIREITOS E VOZES



Governo do Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL,
URBANO E MEIO AMBIENTE

DIAGNÓSTICO DA EXCLUSÃO SOCIAL EM SANTA CATARINA

Mapa da Fome

2003

Florianópolis
Julho/2003

FOME, DIREITOS E VOZES



Governo do Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL,
URBANO E MEIO AMBIENTE

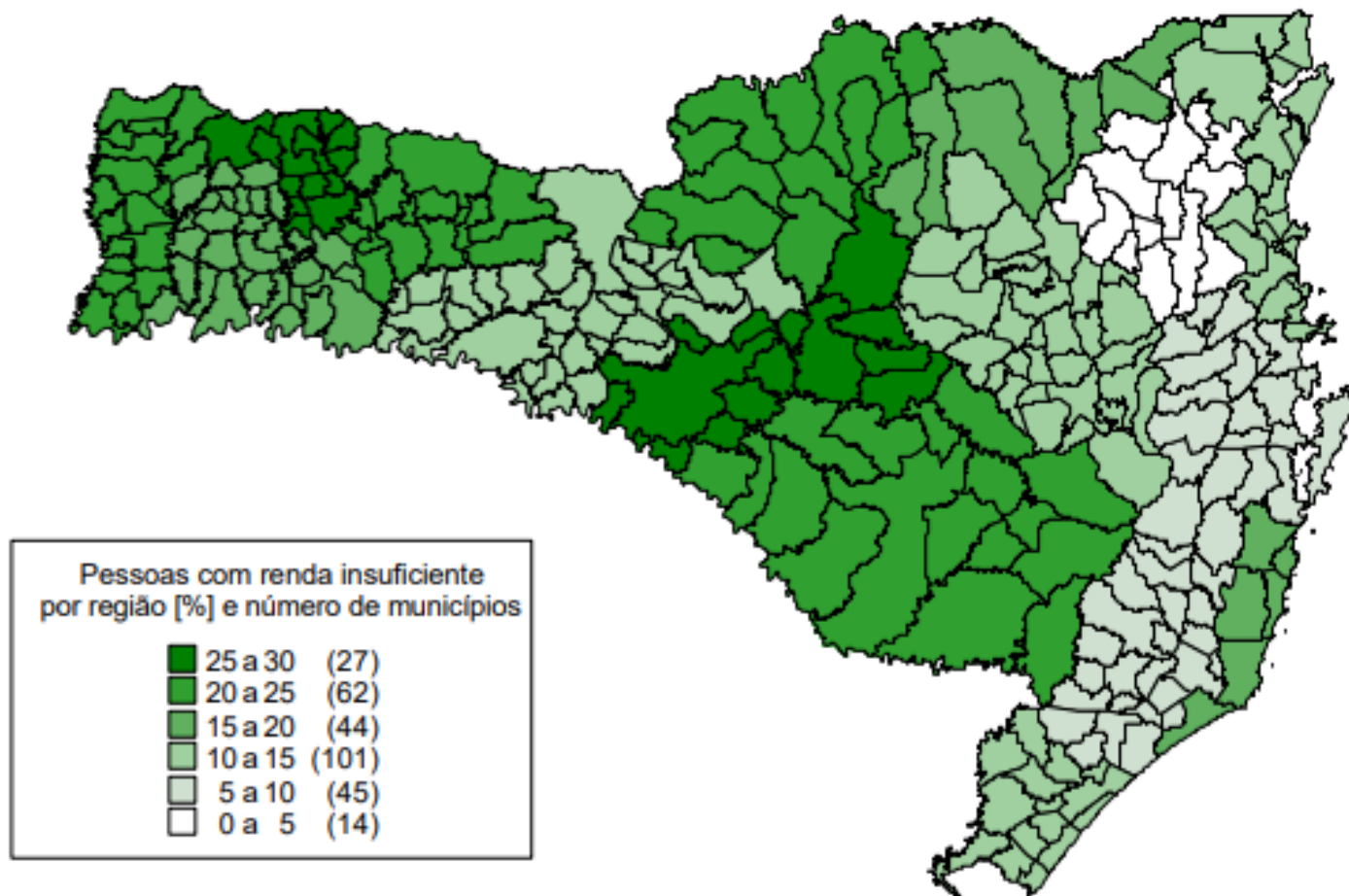
DIAGNÓSTICO DA EXCLUSÃO SOCIAL EM SANTA CATARINA

Mapa da Fome

2003

Florianópolis
Julho/2003

FIGURA 3.1 – SANTA CATARINA - PESSOAS COM RENDA INSUFICIENTE, POR REGIÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA DO GOVERNO DO ESTADO - 2000 (EM PERCENTUAL)



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN



A SAN consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN



A SAN consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis

INTERSTORIALIDADE

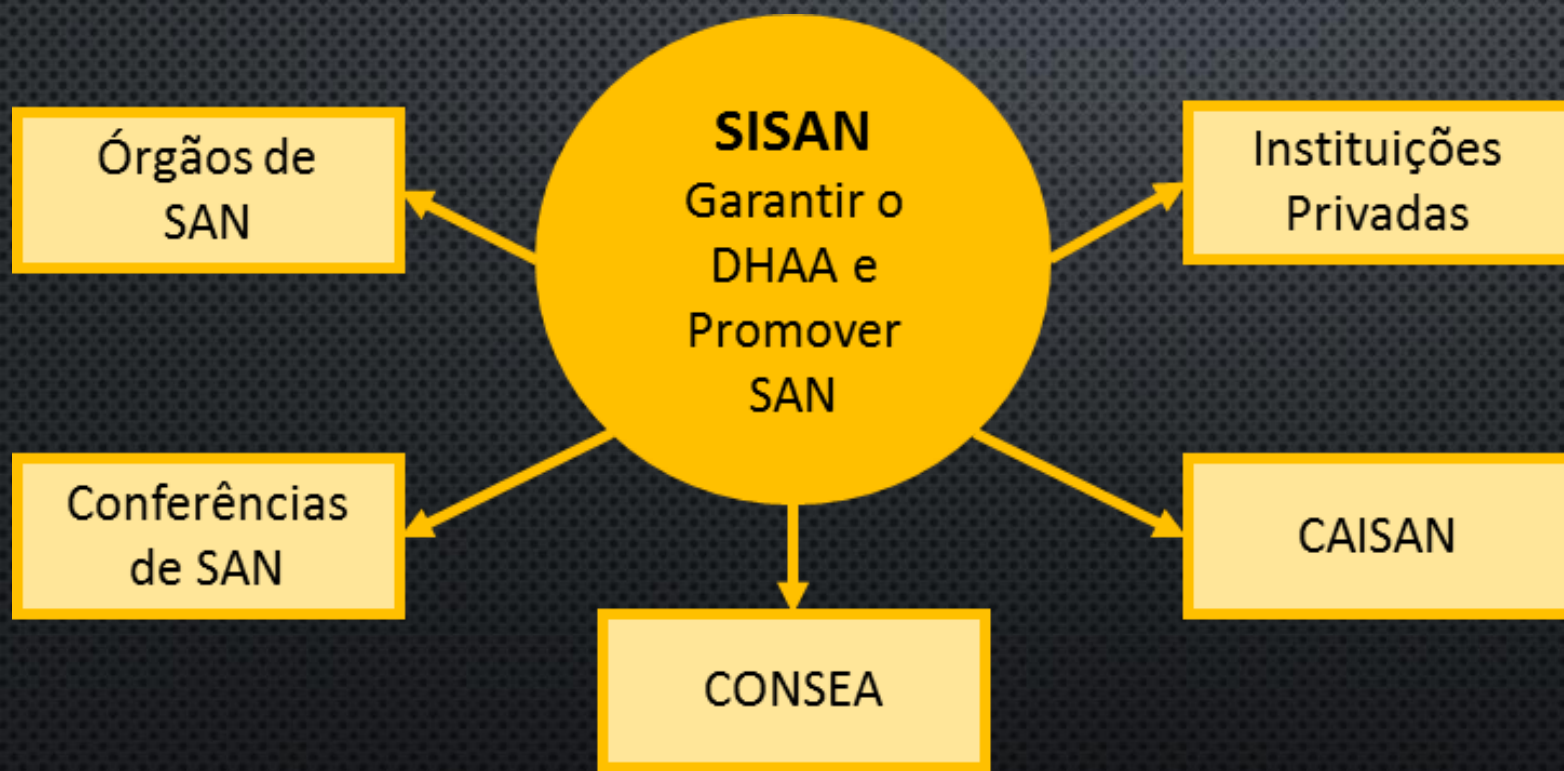


O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN

- **Decreto nº 6.272, de 23 de novembro de 2007**
Dispõe sobre as competências, a composição e funcionamento do CONSEA
- **Decreto nº 6.273, de 23 de novembro de 2007**
Cria, no âmbito do SISAN, a CAISAN
- **Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010**
Regulamenta a LOSAN, institui a PNSAN e estabelece parâmetros para a elaboração dos Planos de SAN



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN

CONFERÊNCIAS DE SAN

- a) Indicar ao CONSEA as diretrizes e prioridades para a PNSAN e para os Planos de SAN
- b) Avaliar a implementação da PNSAN e do Plano de SAN



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN

CONSEA

- a) Sistematizar e indicar à CAISAN, as prioridades para a PNSAN e Plano de SAN
- b) Acompanhar a elaboração do Plano de SAN
- c) Contribuir com a elaboração de mecanismos e instrumentos de exigibilidade do direito humano à alimentação adequada e monitorar sua aplicação



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN

CAISAN

- a) Coordenar os fóruns tripartite e bipartite para interlocução e pactuação da PNSAN e Planos de SAN
- b) Elaborar, executar e monitorar os Planos de SAN
- c) Promover a articulação intersetorial para garantia do DHAA, promoção de SAN e execução do Plano de SAN



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN

ADESÃO

- a) Estrutura descentralizada para estados e municípios
- b) CONSEA + CAISAN + Lei de SAN + Plano de SAN
- c) Acesso à recursos
- d) Otimização de recursos (Eficiência na gestão)
- e) Maior eficácia e efetividade para garantia do DHAA e promoção de SAN



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN

**Acesso universal à
alimentação adequada**

**Produção, extração,
processamento e
distribuição sustentáveis
de alimentos de forma
sustentável e
agroecológica**

**Processos permanentes
de educação alimentar e
nutricional, pesquisa e
formação nas áreas de
SAN e DHAA**

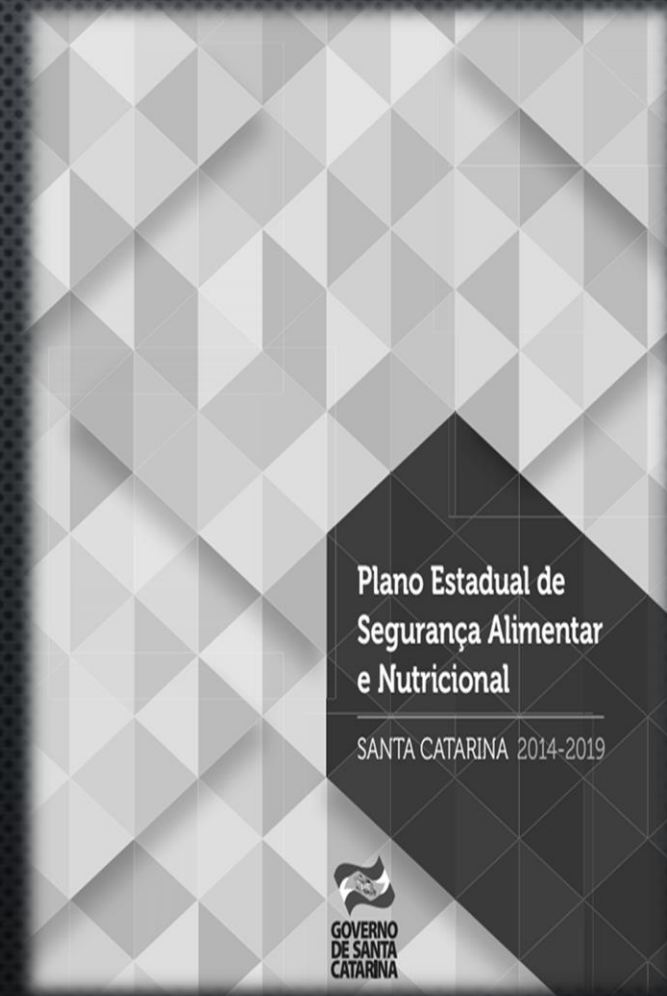
**Ações de SAN voltadas
para quilombolas e
demais povos e
comunidades tradicionais,
povos indígenas e
assentados da reforma
agrária**

**Ações de alimentação e
nutrição em todos os
níveis da atenção à saúde**

**Acesso universal à água
de qualidade e em
quantidade suficiente**

**Promoção da soberania
alimentar**

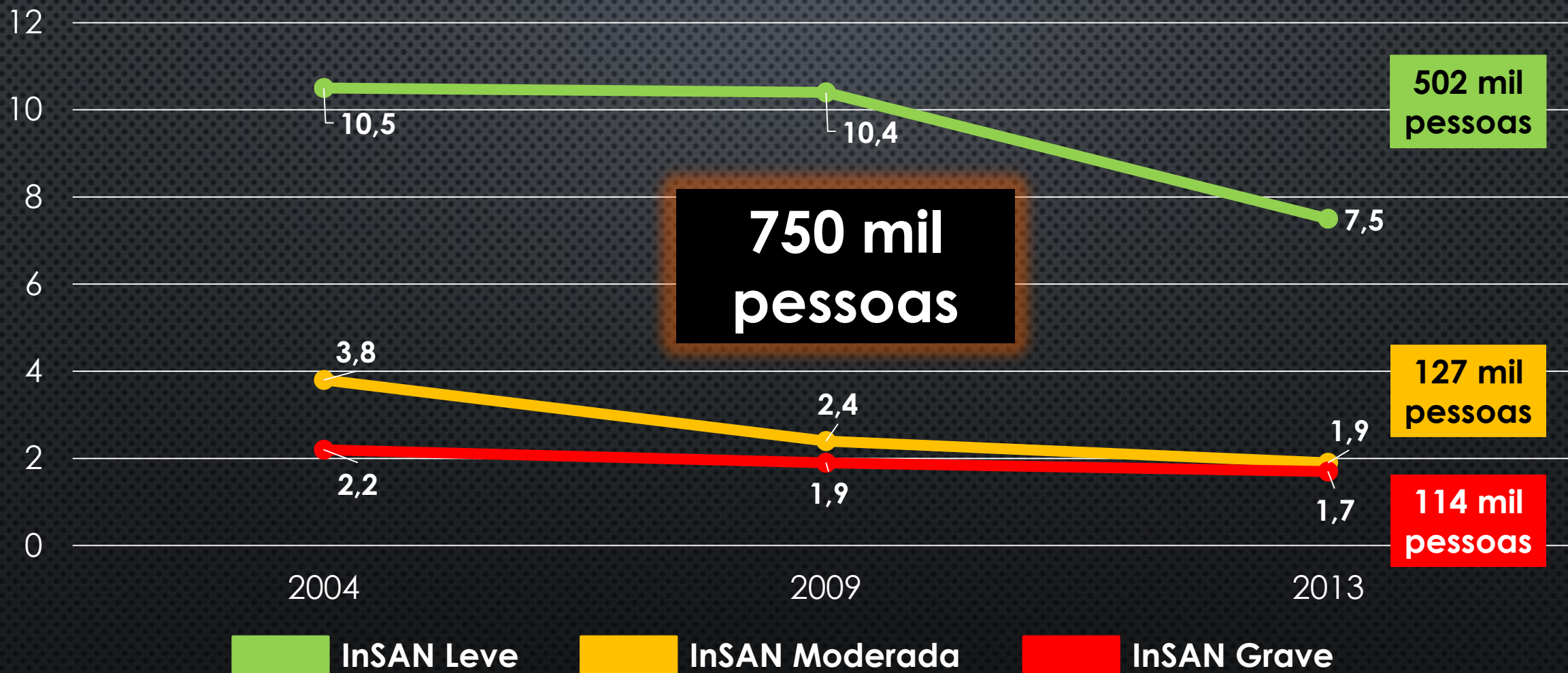
**Monitoramento da
realização do direito
humano à alimentação
adequada**



O SISAN E A POLÍTICA NACIONAL DE SAN



DESAFIOS



DESAFIOS

2015



>50% de adultos em excesso de peso^{1,2}
20% de adultos obesos^{1,2}

DESAFIOS

2015



>50% de adultos em excesso de peso^{1,2}
20% de adultos obesos^{1,2}

2017



61,8% de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) em escolas e creches³
76,6% de InSAN em serviços de saúde e beneficiários do Programa Bolsa Família³
87,2% de InSAN em populações em situação de iniquidade social³

DESAFIOS

2015



>50% de adultos em excesso de peso^{1,2}
20% de adultos obesos^{1,2}

2017



61,8% de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) em escolas e creches³
76,6% de InSAN em serviços de saúde e beneficiários do Programa Bolsa Família³
87,2% de InSAN em populações em situação de iniquidade social³

2016



50% de crianças com anemia ferropriva^{4,5}
20% de mulheres com anemia ferropriva^{4,5}

DESAFIOS

2015



>50% de adultos em excesso de peso^{1,2}
20% de adultos obesos^{1,2}

2017



61,8% de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) em escolas e creches³
76,6% de InSAN em serviços de saúde e beneficiários do Programa Bolsa Família³
87,2% de InSAN em populações em situação de iniquidade social³

2016




50% de crianças com anemia ferropriva^{4,5}
20% de mulheres com anemia ferropriva^{4,5}

2014




Saída do Mapa da Fome da ONU somente em 2014⁶

DESAFIOS



Entre 2016 e 2017 apresentou elevação da pobreza e extrema pobreza^{1,2}


DESAFIOS



Entre 2016 e 2017 apresentou elevação da pobreza e extrema pobreza^{1,2}

Retomada do crescimento da prevalência de fome a partir de 2018³

DESAFIOS




Entre 2016 e 2017 apresentou elevação da pobreza e extrema pobreza^{1,2}

Retomada do crescimento da prevalência de fome a partir de 2018³

Dificuldade em romper com o ciclo intergeracional da pobreza e da miséria²

DESAFIOS



Entre 2016 e 2017 apresentou elevação da pobreza e extrema pobreza^{1,2}

Retomada do crescimento da prevalência de fome a partir de 2018³

Dificuldade em romper com o ciclo intergeracional da pobreza e da miséria²

Política de austeridade, cortes orçamentários e fragilização de políticas sociais⁴

DESAFIOS

POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

UNIÃO

ESTADOS

MUNICÍPIOS

PACTO FEDERATIVO E DESCENTRALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

DESAFIOS

POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Municípios:

- 372 aderidos ao SISAN
- Locus de realização do DHAA e de manifestação da InSAN

UNIÃO

ESTADOS

MUNICÍPIOS

PACTO FEDERATIVO E DESCENTRALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

DESAFIOS

POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Municípios:

- 372 aderidos ao SISAN
- Locus de realização do DHAA e de manifestação da InSAN

- Muitas diferenças de contexto, realidades e experiências
- Menor poder financeiro

UNIÃO

ESTADOS

MUNICÍPIOS

PACTO FEDERATIVO E DESCENTRALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

DESAFIOS

POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Municípios:

- 372 aderidos ao SISAN
- Locus de realização do DHAA e de manifestação da InSAN

- Muitas diferenças de contexto, realidades e experiências
- Menor poder financeiro

- Maior responsabilidade pela execução e pelos resultados e impactos

UNIÃO

ESTADOS

MUNICÍPIOS

PACTO FEDERATIVO E DESCENTRALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

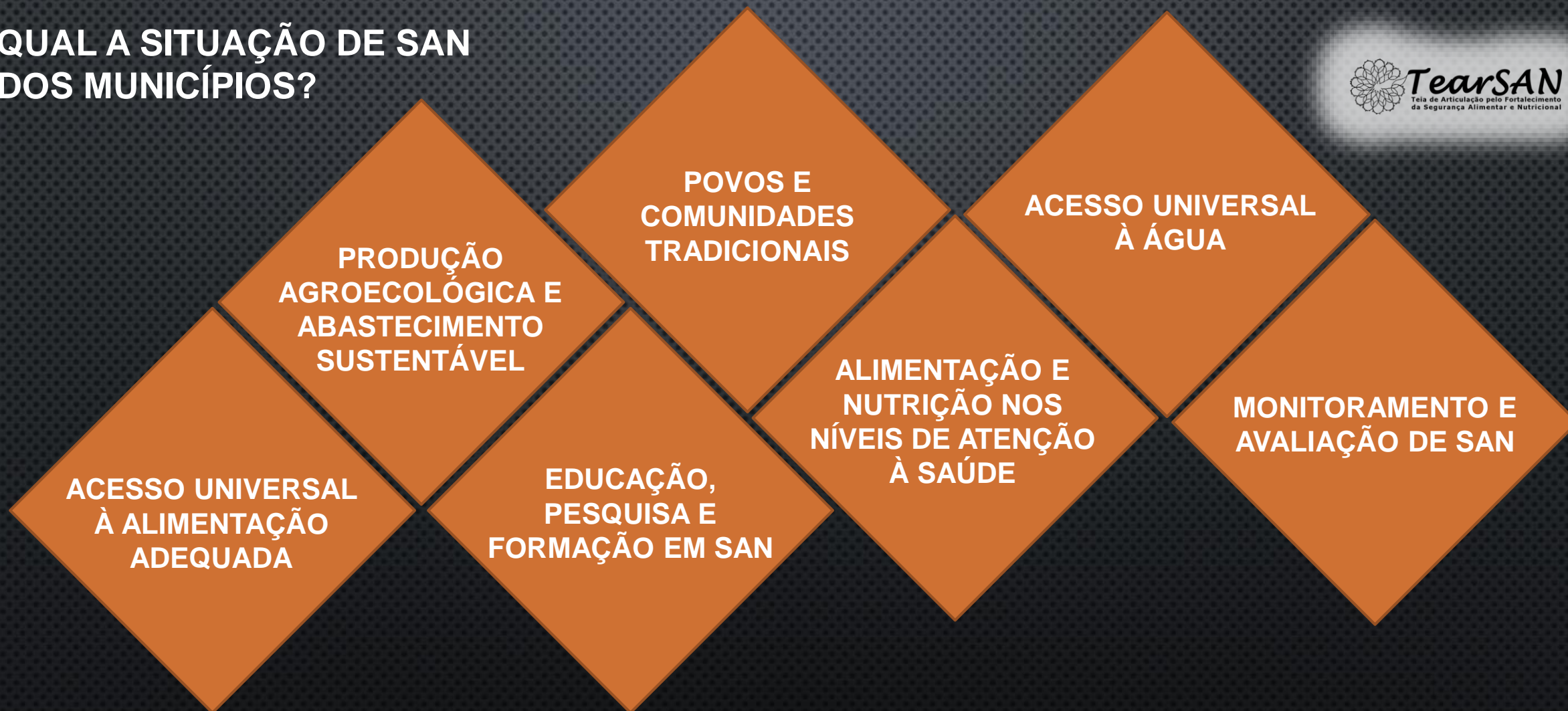
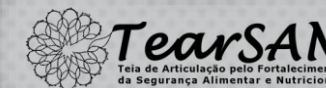
DESAFIOS

Eixo 1 – Quais os avanços e obstáculos para a conquista da alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar?

- Qual a situação de SAN no município?
- Como a produção, distribuição e consumo de alimentos no município tem contribuído para garantir ou dificultar o direito de todos à alimentação adequada?
- Como se distribui a fome e as doenças relacionadas à negação do direito humano à alimentação adequada no município?
- Como garantir que as diversas vozes que compõem o município, participem efetivamente na formulação, implementação e avaliação das estratégias de SAN?

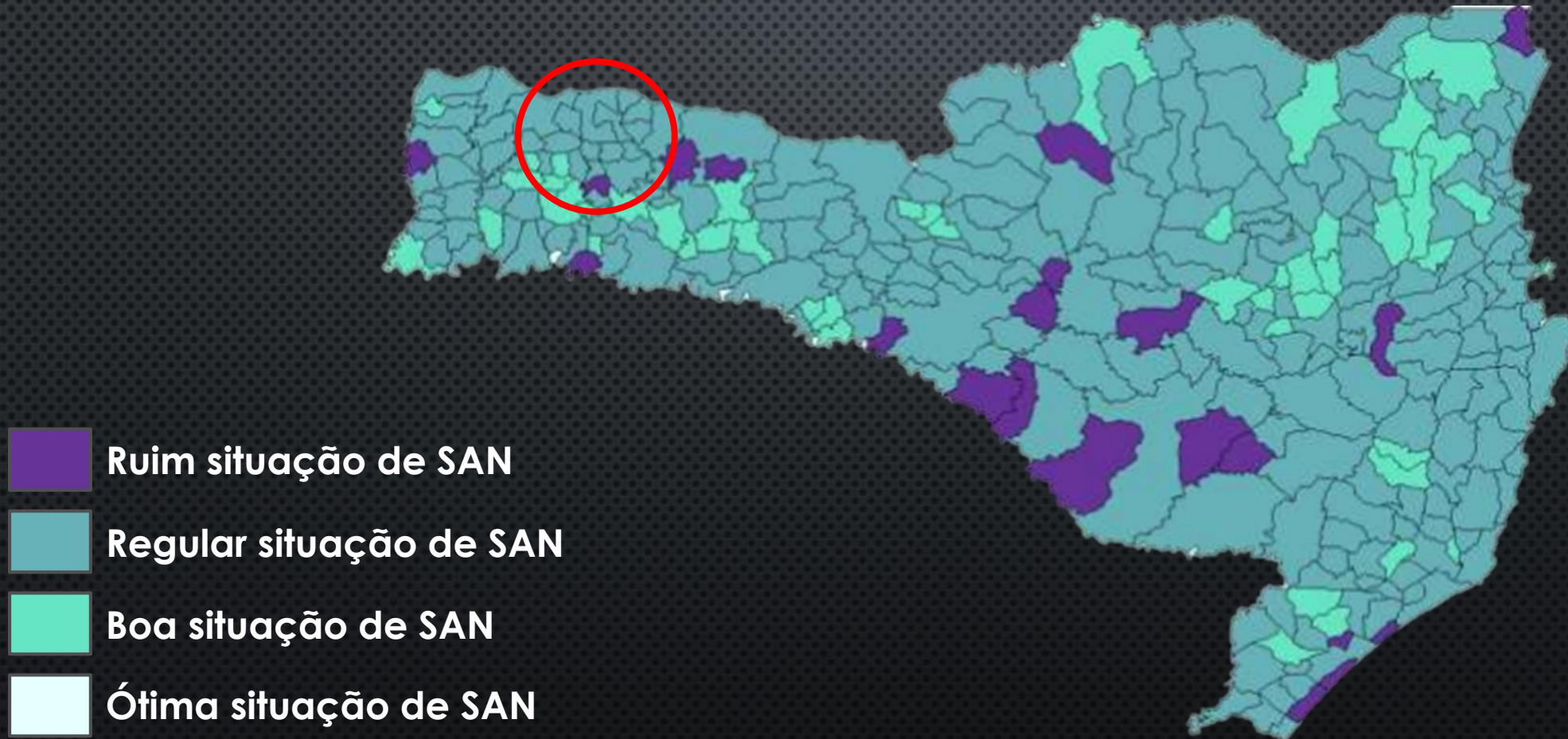
DESAFIOS

QUAL A SITUAÇÃO DE SAN
DOS MUNICÍPIOS?



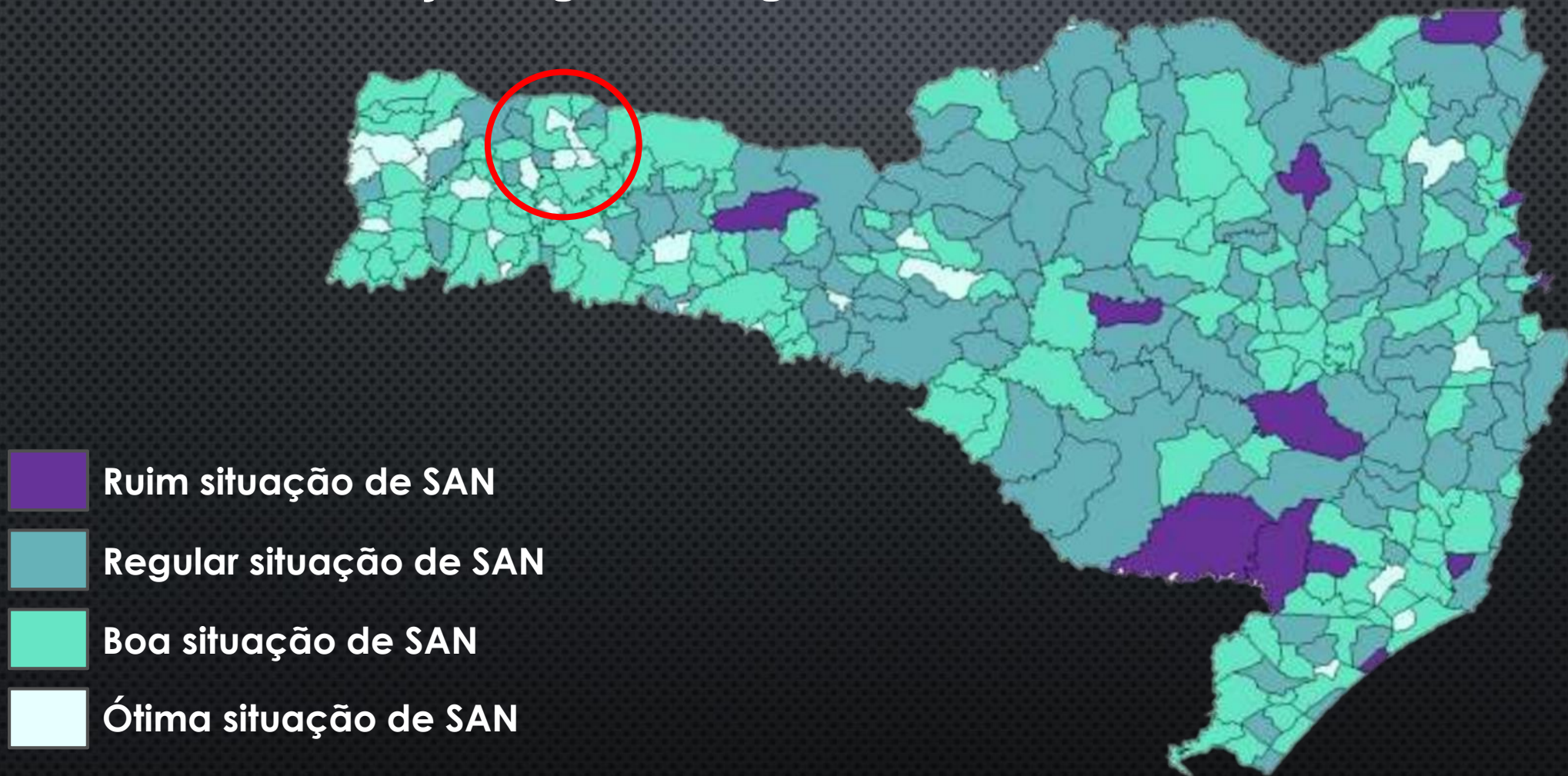
DESAFIOS

Acesso Universal à Alimentação Adequada



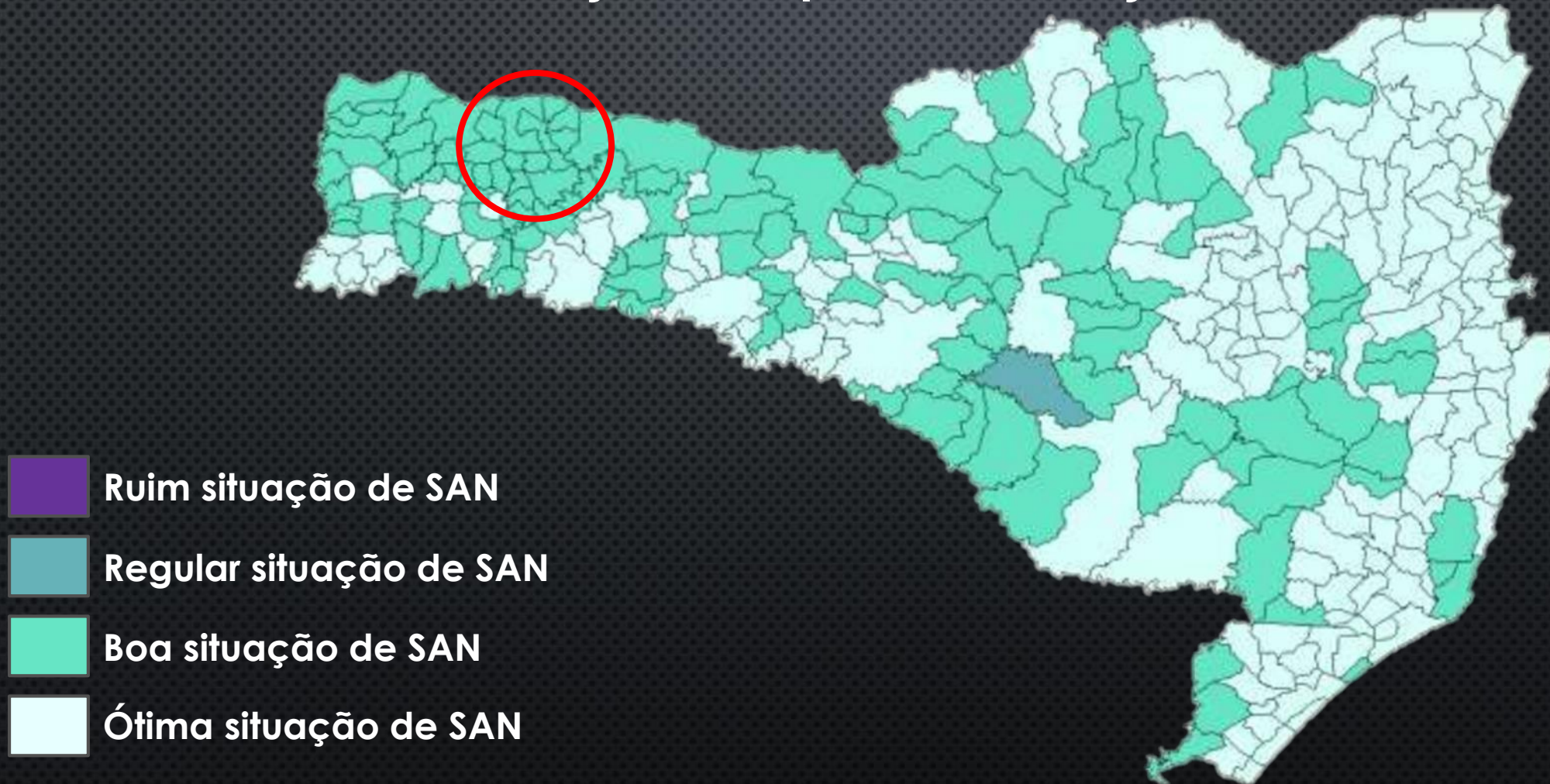
DESAFIOS

Produção Agroecológica e Abastecimento Sustentável



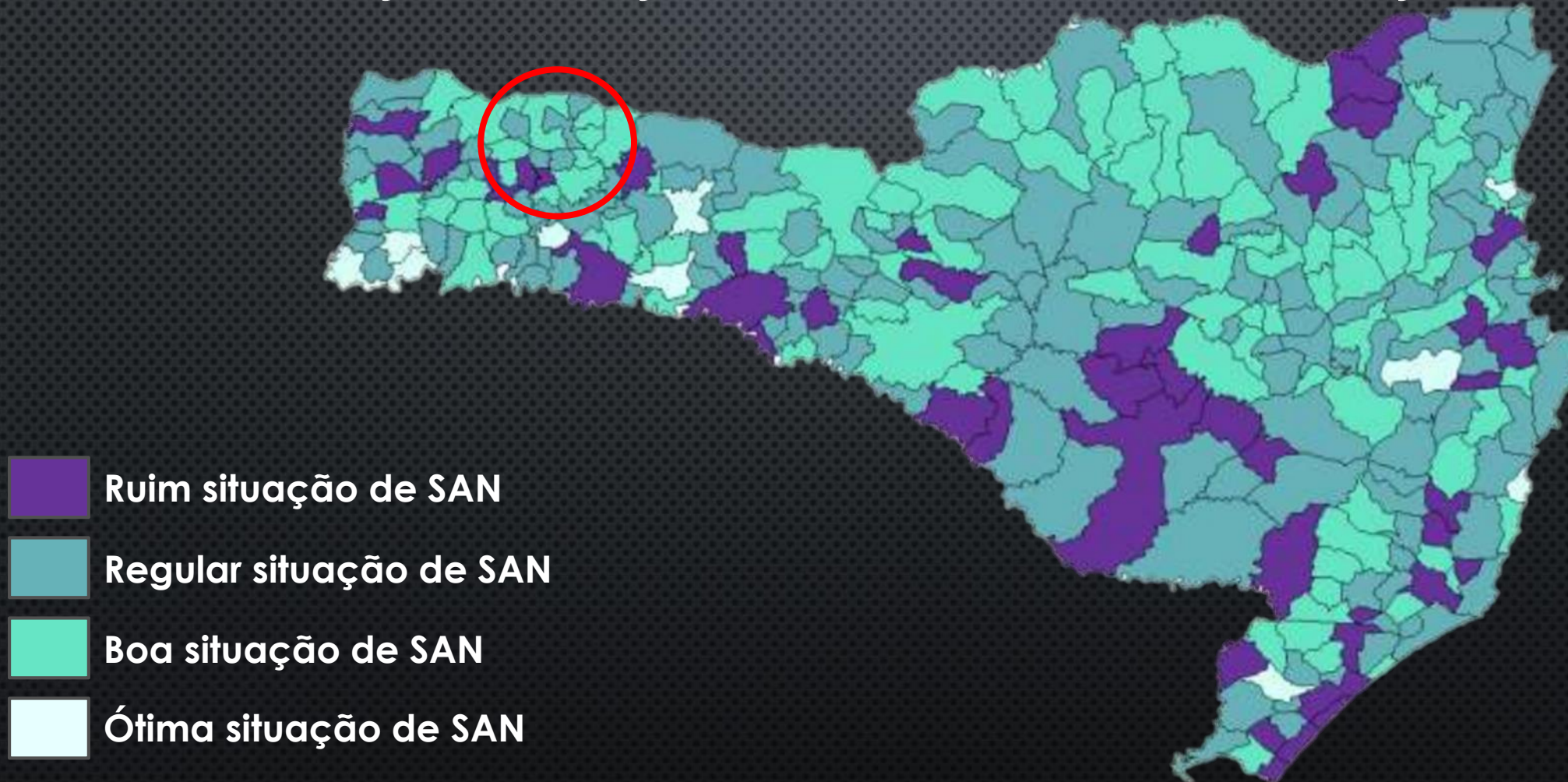
DESAFIOS

Educação, Pesquisa e Formação em SAN



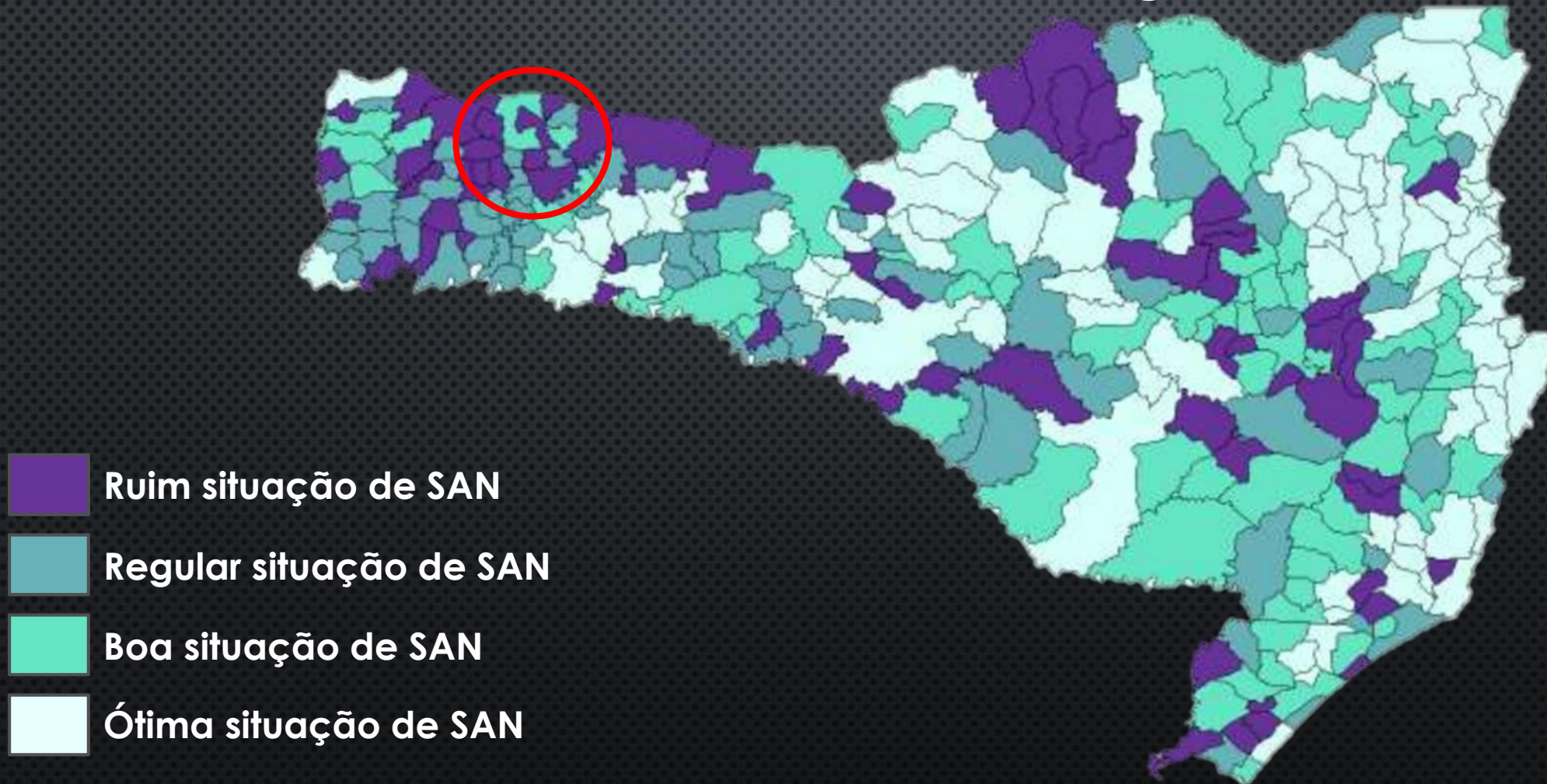
DESAFIOS

Alimentação e Nutrição em Todos os Níveis de Atenção à Saúde



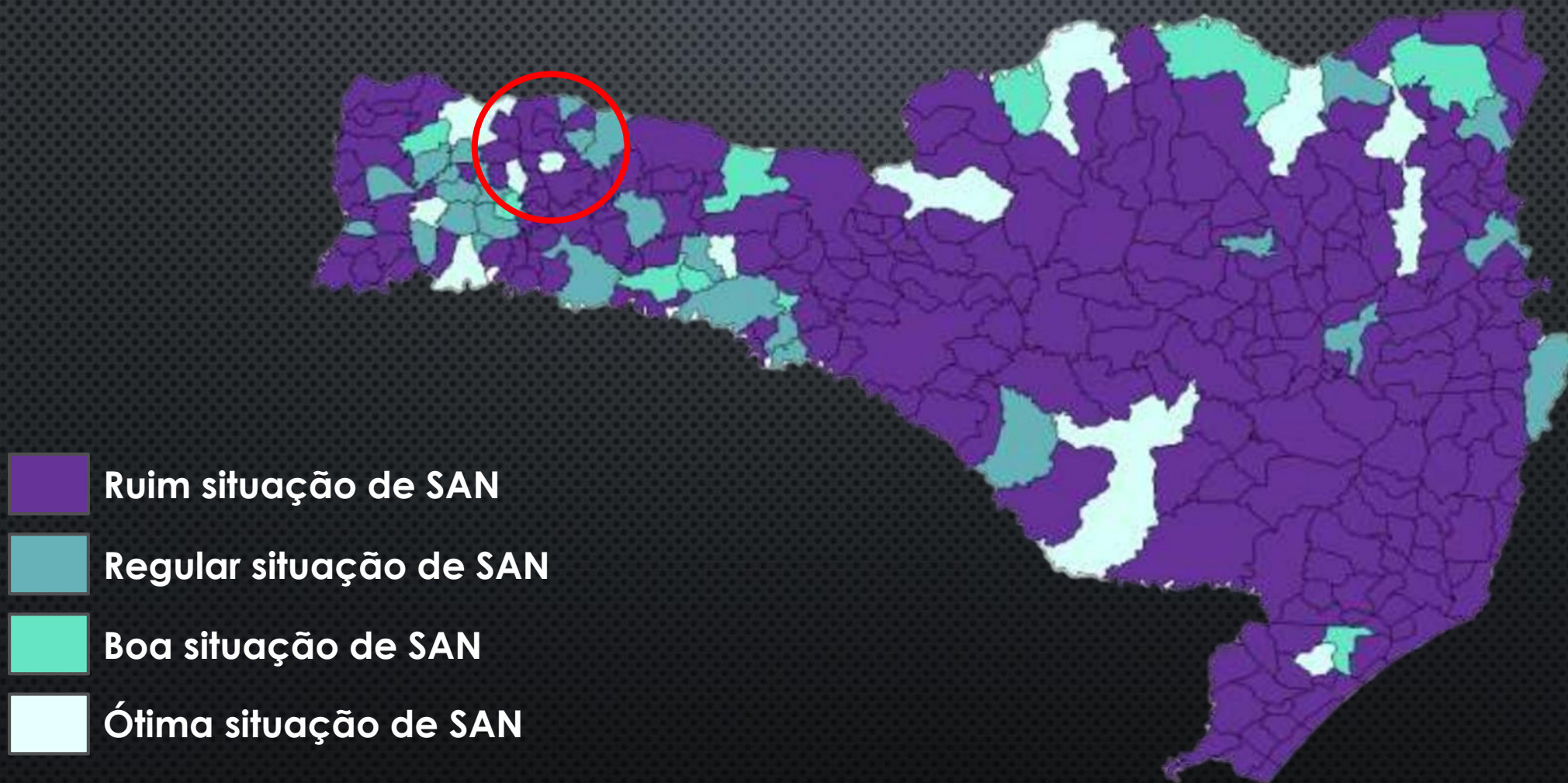
DESAFIOS

Acesso Universal à Água

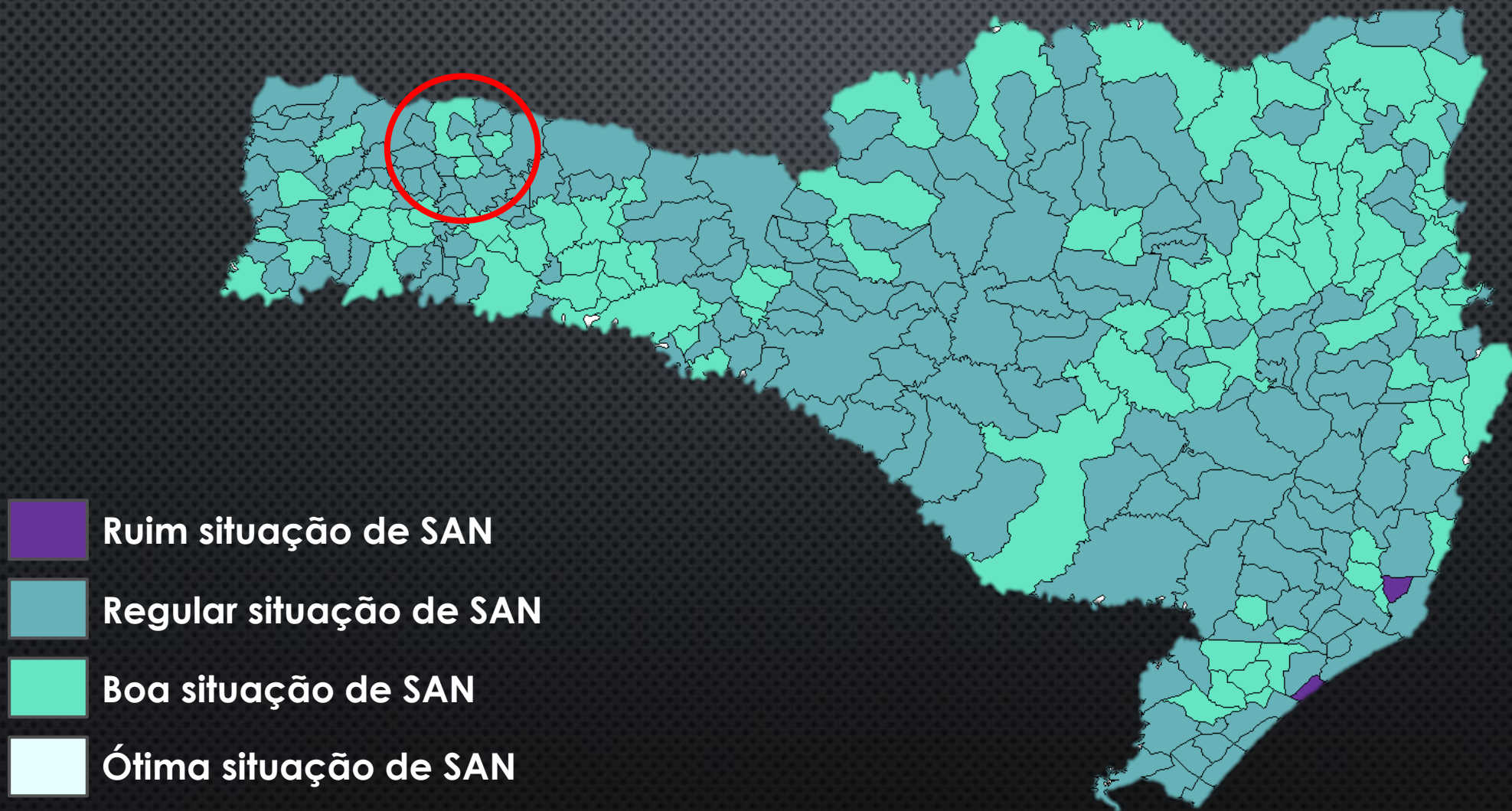


DESAFIOS

Monitoramento e Avaliação de SAN



DESAFIOS



DESAFIOS

Eixo 2 – Quais as dinâmicas em curso, escolhas estratégicas e alcances das políticas públicas para garantia do direito humano à alimentação adequada?

- Quais as políticas públicas, programas e ações existentes no município para garantia do direito humano à alimentação adequada e promoção da SAN, nos diversos setores de governo, sejam elas de origem nacional, estadual ou municipal?
- Quais das dimensões da SAN são melhor e pior atendidas no seu município?

DESAFIOS

**Acesso universal à
alimentação adequada**

**Produção, extração,
processamento e
distribuição sustentáveis
de alimentos de forma
sustentável e
agroecológica**

**Processos permanentes
de educação alimentar e
nutricional, pesquisa e
formação nas áreas de
SAN e DHAA**

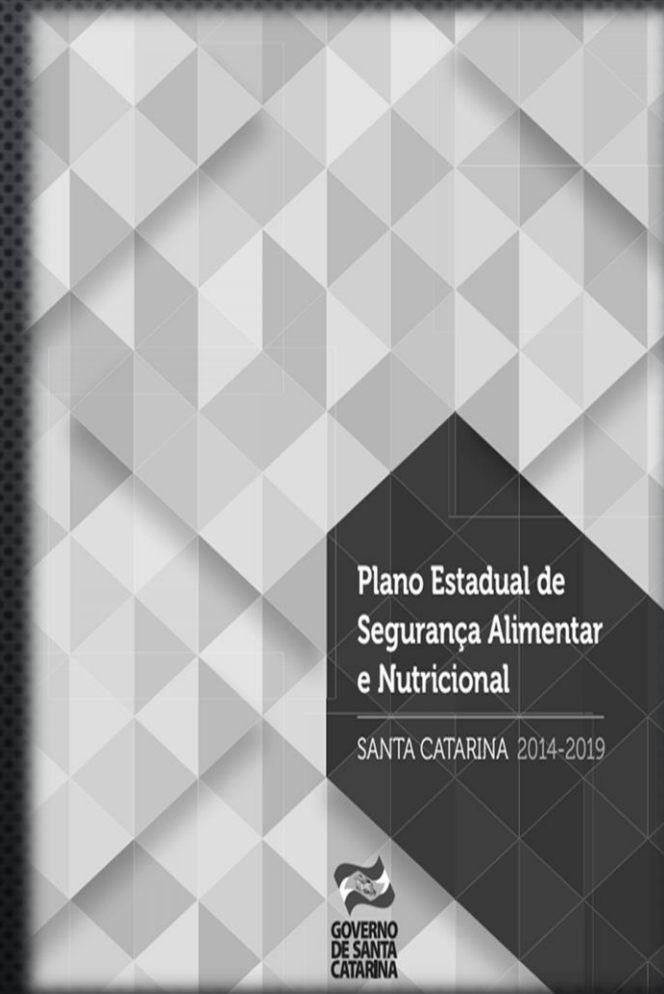
**Ações de SAN voltadas
para quilombolas e
demais povos e
comunidades tradicionais,
povos indígenas e
assentados da reforma
agrária**

**Ações de alimentação e
nutrição em todos os
níveis da atenção à saúde**

**Acesso universal à água
de qualidade e em
quantidade suficiente**

**Promoção da soberania
alimentar**

**Monitoramento da
realização do direito
humano à alimentação
adequada**



DESAFIOS

Eixo 2 – Quais as dinâmicas em curso, escolhas estratégicas e alcances das políticas públicas para garantia do direito humano à alimentação adequada?

- Quais as políticas públicas, programas e ações existentes no município para garantia do direito humano à alimentação adequada e promoção da SAN, nos diversos setores de governo, sejam elas de origem nacional, estadual ou municipal?
- Quais das dimensões da SAN são melhor e pior atendidas no seu município?
- Quais as estratégias para manter as políticas públicas, programas e ações de SAN que já existem no município?

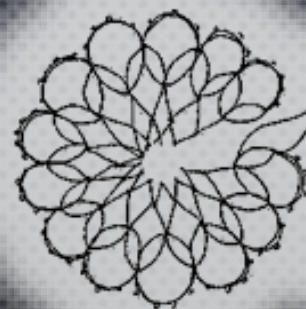
DESAFIOS

Eixo 3 – Como fortalecer o SISAN e a Política de SAN no município?

- Como está a implementação do SISAN e da Política de SAN no município?
- Como superar as principais dificuldades para implementação do SISAN e da Política de SAN no município?
- Como o município pode contribuir para o fortalecimento do SISAN em nível estadual e federal?
- Como foram encaminhadas as propostas da última Conferência Regional de SAN? Como garantir que as propostas sejam efetivadas?



www.sst.sc.gov.br
consea@sst.sc.gov.br
(48) 3664-0601



TearSAN
Teia de Articulação pelo Fortalecimento
da Segurança Alimentar e Nutricional

www.tearsan.ufsc.br
tearsan.ufsc@gmail.com
(48) 3721-3413